



asset
management

XP Crédito Agro

1º Trimestre de 2024

Agenda

1. Carta do gestor
2. Cenário Agro
3. Cenário Macroeconômico
4. XPAG11 e XPCA11
5. Relação com Investidores

1.

Carta do Gestor



Desempenho do 1º Trimestre de 2024

A gestão dos FIAGROS da XP inicia essa carta se solidarizando com todo o estado do Rio Grande do Sul e desejando uma breve recuperação. Em relação ao portfólio dos fundos não há nenhum ativo com exposição direta no estado, ou seja, que a atividade predominante ou matriz esteja no Estado.

O fechamento do primeiro trimestre de 2024 trouxe uma ligeira melhora na expectativa do cenário agro brasileiro se comparado ao final de 2023. As chuvas enfim chegaram e, ainda, vieram acima da média histórica em quase todo o território nacional no período de janeiro a março. A soja, carro chefe das commodities agrícolas brasileiras, não deve alcançar todo seu potencial produtivo inicialmente relatado, mas deve registrar o segundo maior volume de produção da safra brasileira, em torno de 155 milhões de toneladas. Para as safrinhas de milho e algodão, a perspectiva é positiva dado o bom regime de chuvas. As preocupações se concentram principalmente nos preços médios fixados pelos produtores, uma vez que, com a oferta de grãos equalizada – além do Brasil, países como Argentina produzindo bem – e uma demanda retraída, principalmente pela China, houve queda no preço da soja, impactando as margens daqueles que não fixaram previamente. Em rodada de visitas aos produtores da carteira, a política de fixação foi o grande destaque nas conversas, sendo que todos já tinham avançado na comercialização, e em eventos de liquidez recente, com pagamento de parcelas de principal, honraram os compromissos pontualmente. Preocupações residem principalmente na cadeia que financia pequenos e médios produtores, com destaque para revendas, empresas de insumo e cooperativas, onde a gestão observa um maior potencial de atraso nos pagamentos, situação que será melhor verificada no fechamento do 2º trimestre. Até o presente momento, todas as empresas deste setor também vem honrando os vencimentos pontualmente. Sobre a Agrogalaxy, um dos ativos mais comentados do portfólio dos fundos, a gestão reforça que vem mantendo contato direto com o CFO e foi perceptível a melhora dos indicadores da companhia nos últimos meses. A estratégia de fechar lojas, reduzir quadro de funcionários, melhorar a gestão do estoque, maior parcimônia na concessão de crédito, dentre outros, vem surtindo efeito deixando a companhia mais “leve” e melhorando sua necessidade de Capital de Giro, um dos maiores pontos de atenção em empresas desse setor. Importante reforçar que 2024 ainda é um ano desafiador, com margens apertadas e a celeridade nos recebimentos dos pagamentos vai ser o grande ponto de atenção nestes próximos meses.

As atenções a partir de agora se concentram no desenvolvimento da safra de inverno, principalmente milho e algodão, que como já relatado vem surpreendendo positivamente, além também do início da formação de custos para a safra 24/25. Muitos produtores da carteira já avançaram nas compras aproveitando a redução de preços principalmente em fertilizantes (destaque para o Cloreto de Potássio) e também defensivos e sementes. Apesar de ainda ser cedo, as projeções climáticas indicam uma incidência de *La Niña* a partir do 2º semestre, o que tende a beneficiar os produtores no centro norte do Brasil com bons regimes de chuva. Considerando os preços atuais e numa perspectiva de boa produtividade em 2024/25 a rentabilidade do produtor médio melhora consideravelmente. Também vale ressaltar a espera para a divulgação do Plano Safra, que poderá trazer um alento principalmente para produtores pequenos e médios e consequentemente a indústria que os financia como revendas e cooperativas. Outro ponto de atenção é para o desenvolvimento da safra de cana de açúcar no Centro Sul do Brasil. Após um ano recorde de produção e preços em 2023, a expectativa para 2024 é de uma moagem ao redor de 600 milhões de toneladas (-8% vs 23/24) e menor preço do açúcar. Porém dado que muitas usinas já aproveitaram para travar os preços na alta a perspectiva para essa safra ainda é positiva, sendo um dos setores onde a gestão vem concentrando mais esforços.

Durante o primeiro trimestre **todos os pagamentos de juros e principal foram realizados pontualmente**, sem nenhuma necessidade de repactuação. A equipe de gestão focou sua atenção no monitoramento da carteira, visitando todas as regiões onde possui exposição como forma de antecipar possíveis dificuldades porém o que viu foram produtores performando bem, com médias produtivas superiores à da região. Vale reforçar que o perfil de produtores rurais atendidos pelos FIAGROS da XP são de produtores corporativos, com avançado nível de governança e gestão além de adequada bancabilidade, o que no momento de margens mais apertadas se mostra crucial, auxiliando na liquidez.

Quanto aos *books* de crédito, foram **investidos R\$ 61,70 milhões** na soma de ambos os fundos, distribuídos em 3 ativos. Destaque para a aquisição do CRA da Bioenergética Vale do Paracatu – BEVAP, usina localizada em João Pinheiro – MG, que atua na produção de açúcar, etanol e energia. A operação foi estruturada pela XP Asset e vai ao encontro das estratégias de contínua diversificação, melhora do *spread* médio da carteira e potencial de negociação no mercado secundário visando ganhos adicionais para o cotista. Além disso, houve a **alienação de R\$ 18,31 milhões** em ambos os fundos, contabilizando um **ganho de capital total de R\$ 1,00 milhão**, com destaque para ativos como BRF, Flora II, Bevap e Minerva cuja expertise da equipe de gestão em trabalhar ativamente com vendas no mercado secundário continua a gerar resultados expressivos aos cotistas dos fundos.

2. Cenário Agro



Cenário do Agronegócio (01/04)

6

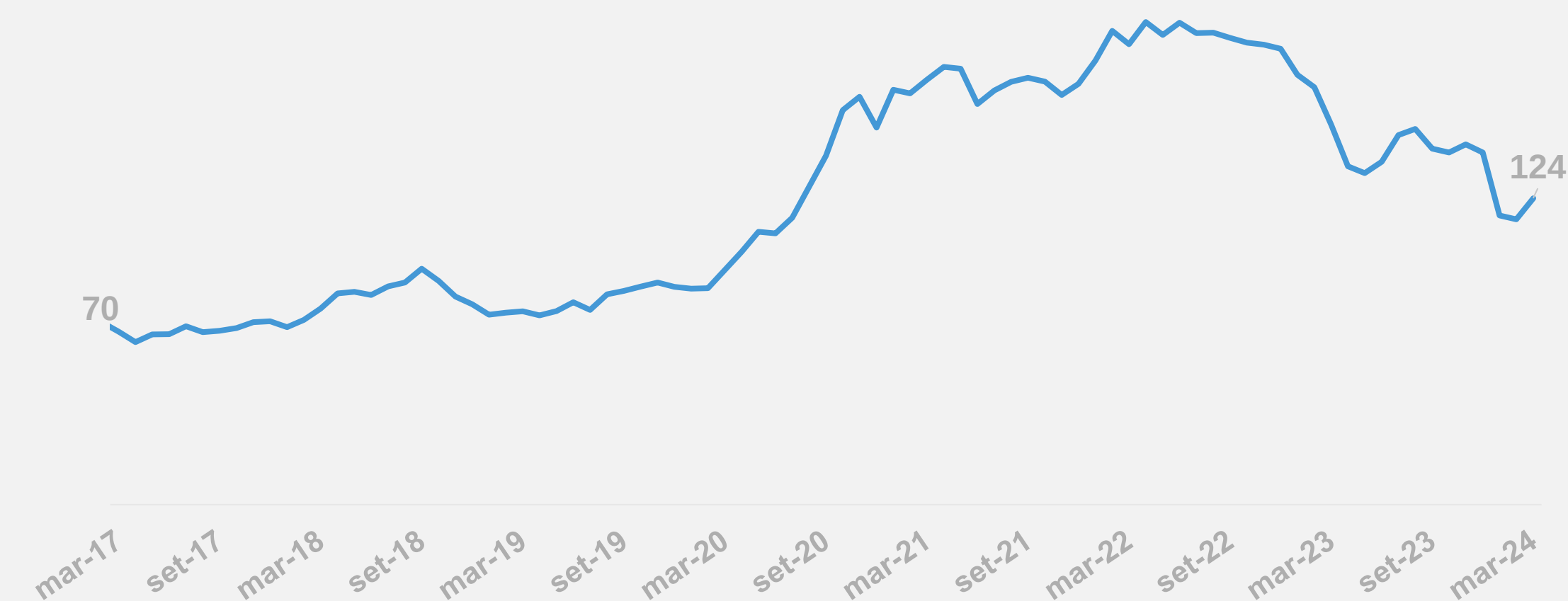
Visão geral do Mercado: Soja

No fechamento do mês de março, a colheita da safra de soja 23/24 alcançou mais de 70% da área plantada, ritmo ligeiramente mais lento se comparado ao ciclo passado. Os trabalhos de campo para a oleaginosa estão finalizados em praticamente todo o Centro-Oeste e agora a colheita ganha força no MAPITOBA* e no Rio Grande do sul, regiões que possuem o calendário de plantio mais tardios em relação aos estados centrais do Brasil.

Na produção nacional, a CONAB em seu relatório do março sobre a safra de soja revisou sua projeção de volume colhido para 146,9 milhões de toneladas, longe do potencial produtivo inicial de 162 milhões divulgado em seus primeiros *reports*, mas ainda mantendo o ciclo 23/24 como a de segunda maior safra brasileira.

O primeiro trimestre de 2024 trouxe bons níveis de precipitação para toda a região central e nordeste do Brasil, proporcionando condições mais favoráveis para a soja plantada mais tardiamente, além de um bom início de safrinha de milho e algodão. O mercado também monitora o clima para os próximos meses, com os modelos climáticos continuando a indicar uma transição do fenômeno climático *El Niño* para o *La Niña* para o segundo semestre do presente ano

Indicador Soja CEPEA Paranaguá | Soja R\$/Saco 60kg



Drivers Altistas

- Clima chuvoso nos EUA pode atrapalhar o início da safra 24/25;
- Greves na Argentina;
- Dólar alto no Brasil favorece a formação de preço das sacas de soja em real;
- Enchentes e problemas logísticos no RS.

Drivers Baixistas

- Estimativa do volume da Safra 23/24 é maior que a estimativa de consumo global;
- Potencial de safra recorde na Argentina;
- Vendas de exportações acumuladas fracas dos EUA;
- Preocupações com o ritmo da demanda mundial.

Cenário do Agronegócio (02/04)

Visão geral do Mercado: Milho

Do lado da produção brasileira, o destaque do trimestre para o mercado do milho foi a safrinha. Segundo dados da CONAB, cerca de 91,1% da área total estimada para plantio no Brasil estava semeada até o dia 24 de março. Em comparação à safra anterior, a evolução da semeadura está mais lenta em aproximadamente 5,7%.

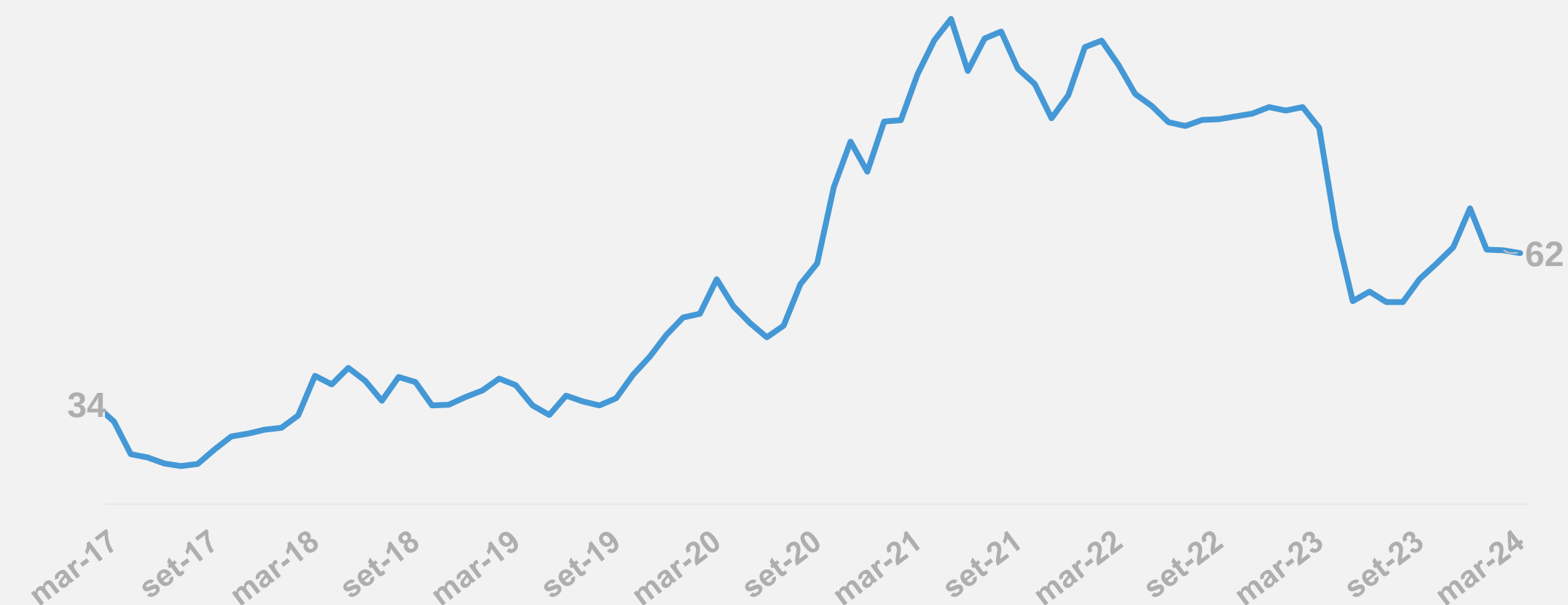
Quanto ao volume de produção, a CONAB projeta uma produção nacional do milho em 110,9 milhões de toneladas, um queda de 15,9% em comparação ao ciclo anterior. Vale destacar que desde o início do planejamento da safrinha, diversas dúvidas surgiram em torno da segunda safra brasileira de milho, incluindo o tamanho da área plantada, a janela de plantio, o nível de tecnologia a ser adotado, entre outros. Entretanto, como muitas regiões produtoras viram seu ciclo de desenvolvimento da soja ser encurtado pelas dificuldades climáticas, o início antecipado do plantio do milho resultou em um bom progresso dos trabalhos em campo do cereal e do bom desenvolvimento das lavouras.

Em relação aos preços, o bom andamento das safras na Argentina em conjunto com o fraco programa de exportação americano prejudicaram as cotações do cereal. Além disso, a oferta da safra de verão, pressionou os preços no mercado nacional, à despeito das dúvidas quanto ao tamanho da safrinha.

Drivers Altistas

- Clima chuvoso nos EUA pode atrapalhar o início da safra 24/25;
- Greves na Argentina;
- Milho ucraniano com preços mais competitivos;
- Dólar alto no Brasil favorece a formação de preço das sacas de soja em real.

Indicador Milho ESALQ | Milho R\$/Saco 60kg



Drivers Baixistas

- Boas expectativas para a produção da Argentina;
- Baixa demanda internacional pelo milho americano;
- Arrefecimento das tensões e guerras podem favorecer a oferta mundial do cereal, em especial da Ucrânia.

Cenário do Agronegócio (03/04)

Visão geral do Mercado: Boi Gordo

O mercado do boi gordo terminou trimestre com os preços da arroba ligeiramente mais baixos em relação ao fechamento de 2023, refletindo um ambiente de uma “queda de braços” entre pecuaristas e frigoríficos. A média mensal do período foi de R\$ 237,6/arroba – uma valorização de 2,30% em relação ao trimestre anterior.

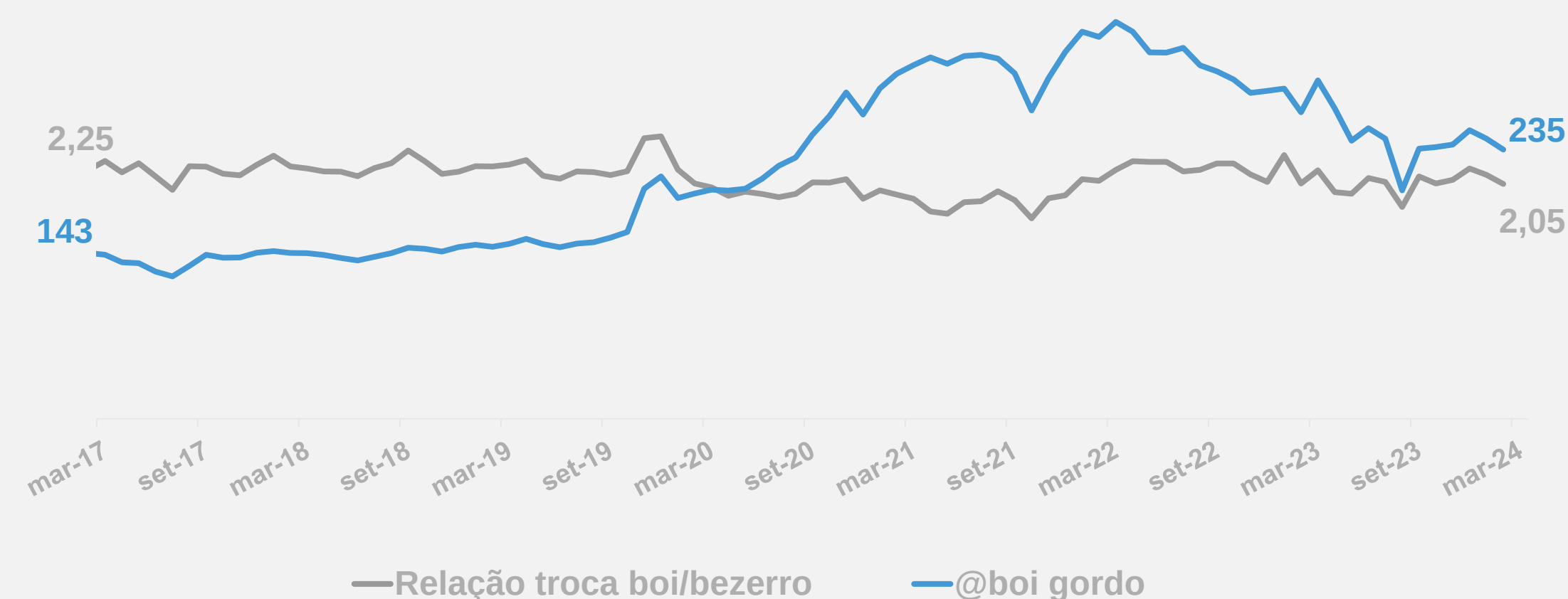
Na avaliação do mercado, com a entrada da “safra” de boi, a oferta de gado está relativamente alta, enquanto a indústria frigorífica segue com boas escalas de abate, o que mantém o preço da arroba enfraquecida no mercado. Do lado da demanda interna, segundo informações do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), o consumo segue fraco mesmo com uma queda de 8% ao longo do ano no preço da carcaça casada do boi.

No mercado exportador, as notícias seguem positivas. Além da confirmação de 24 novos frigoríficos bovinos habilitados para vender à China, o primeiro trimestre do ano de 2024 registrou o maior volume comercializado de carne in natura para o período. No mês de março o crescimento foi de 33,71% na base anual. A receita de exportação registrou um aumento de 25,87%, a despeito da desvalorização do valor comercializado da tonelada da carne bovina no período, cuja cotação média passou de US\$ 4.836 para US\$ 4.526.

Drivers Altistas

- Melhores custos para engorda de gado em comparação a 2023;
- Exportações brasileiras seguem fortes em 2024;
- Relação de troca boi gordo-bezerro ainda favorável ao pecuarista.

Índices de pecuária



Drivers Baixistas

- Oferta de gado ainda alta, em especial de fêmeas;
- Confortáveis escalas de abate e estoques de carne do lado da indústria podem garantir boa margem de negociação dos frigoríficos;
- Proteínas alternativas com preços mais favoráveis em relação à carne bovina.

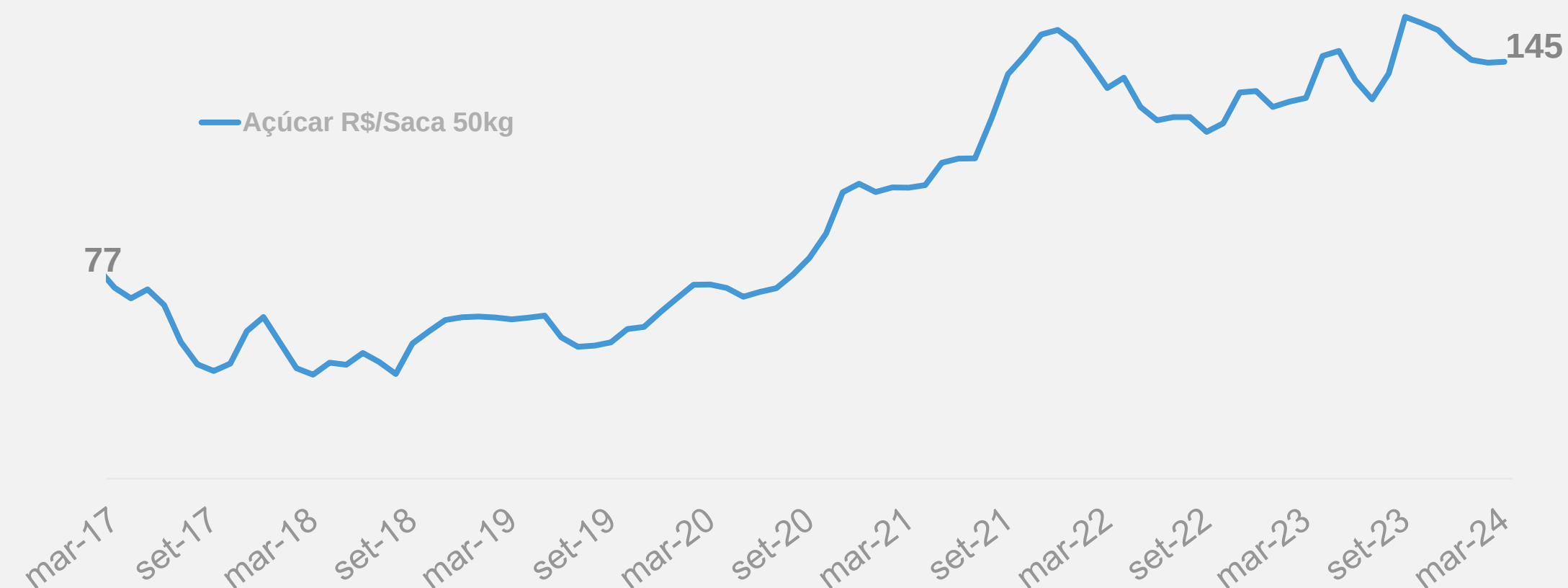
Cenário do Agronegócio (04/04)

Visão Geral do Mercado: Açúcar e Etanol

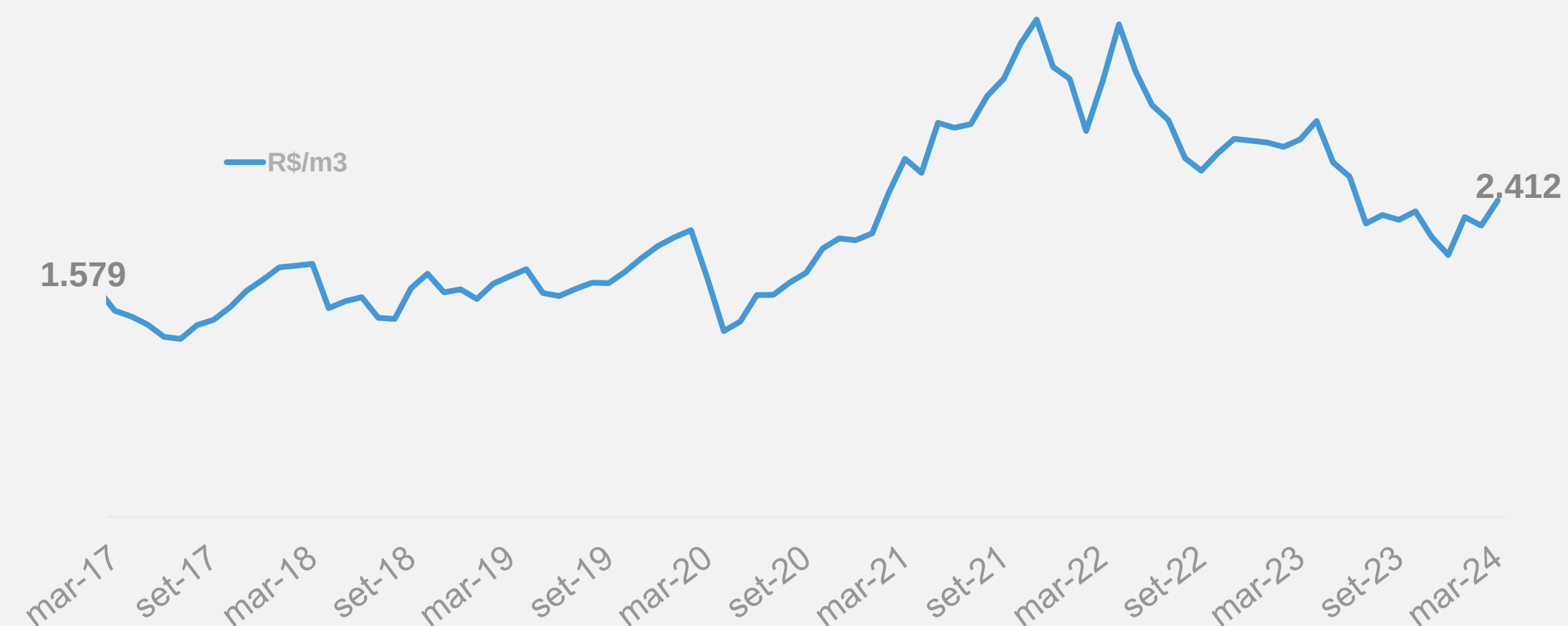
Quanto ao mercado do açúcar, depois da forte desvalorização no último mês de 2023, o mercado internacional do adoçante avançou no trimestre. Além de ajuste de posições dos fundos, o suporte altista continuou relacionado aos temores com a oferta do adoçante na Ásia, em especial na Índia e Tailândia, especialmente durante o mês de janeiro. Além disso, o clima que tem sido observado no Centro-Sul desde final de dezembro reduzirá o tamanho da safra de cana da temporada 2024/25, que começou em abril. Em relação ao preços internacionais, observou-se uma valorização de 9,43% no contrato futuro do açúcar (mai/24) em NY na comparação trimestral, cotações bastante remuneradores às usinas brasileiras produtoras do adoçante.

Em relação ao mercado de etanol, os dados do CEPEA/ESALQ mostram uma forte valorização trimestral do indicador médio do etanol hidratado em 7,06%, com o crescimento da demanda pelo biocombustível em razão da boa competitividade do etanol na bomba em relação à gasolina e o período da entressafra do lado da oferta. Do lado da produção nacional, destaque para o último o relatório quinzenal de acompanhamento de safra da União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica). O instituto informou que no acumulado da safra 23/24 foram produzidos 33,59 bilhões de litros de etanol, um aumento de 16,16%% na comparação anual, recorde histórico de produção no Centro-Sul.

Indicador do Açúcar Cristal
CEPEA/ESALQ – São Paulo



Indicador diário do etanol hidratado
ESALQ/BM&FBOVESPA Posto Paulínia – São Paulo

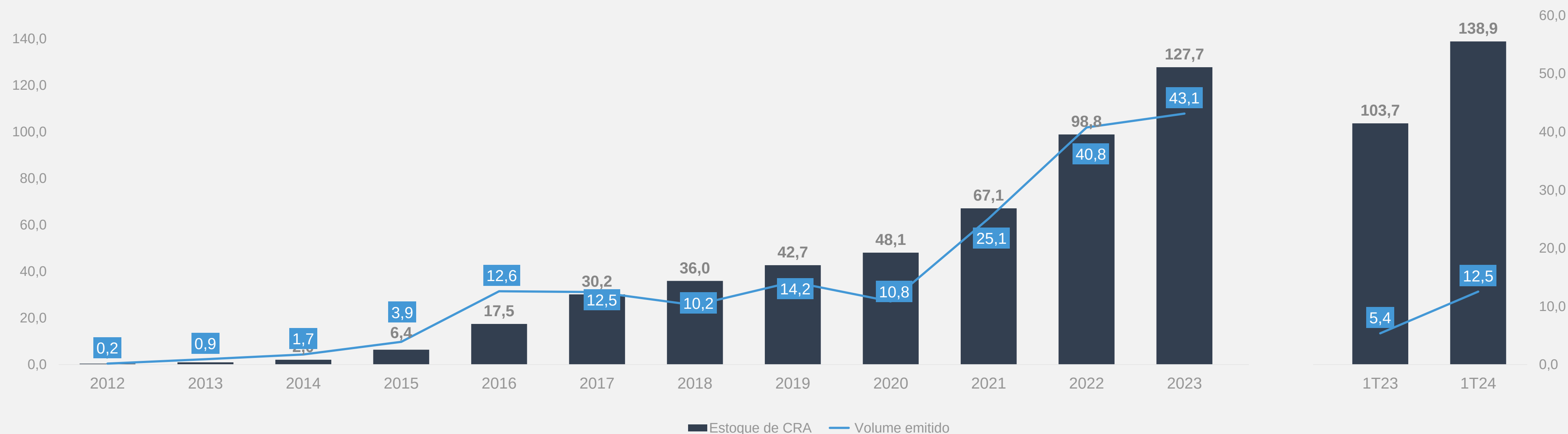


Mercado de CRA: Visão Geral do Mercado

Na visão do gestor, os Certificados de Recebíveis Agrícolas (CRA) terão papel cada vez mais relevante no financiamento do agronegócio brasileiro. Conforme gráfico abaixo, a partir de 2016 houve um forte crescimento na emissão de papéis ligados ao agro, com destaque para o ano de 2023, com o valor de estoque de CRAs no mercado no valor acima de R\$ 127 bilhões, um crescimento de mais de 29% na comparação anual, com o volume recorde de emissão. Para o ano de 2024, apesar de um ciclo de baixa das *commodities* agrícolas - a equipe de gestão continua otimista com a expansão do mercado de CRAs como forma de financiamento do setor. O primeiro trimestre do ano alcançou um volume emitido de R\$ 12,5 bilhões, um crescimento de 131% em relação ao mesmo período do ano de 2023.

O CRA é uma importante fonte de captação para financiar tanto investimentos como necessidades de capital de giro, principalmente em um momento em que as linhas oficiais de repasse do governo estão sendo reduzidas e a pressão fiscal do país dificulta a expansão dos juros controlados ao setor. Para o investidor é mais uma alternativa de alocação do seu patrimônio em um setor cada vez mais representativo na economia brasileira e que em 2023 representou 23,8% do PIB do Brasil.

Gráfico: Volume Emitido e Estoque de CRA a Mercado (R\$ Bilhões)



3.

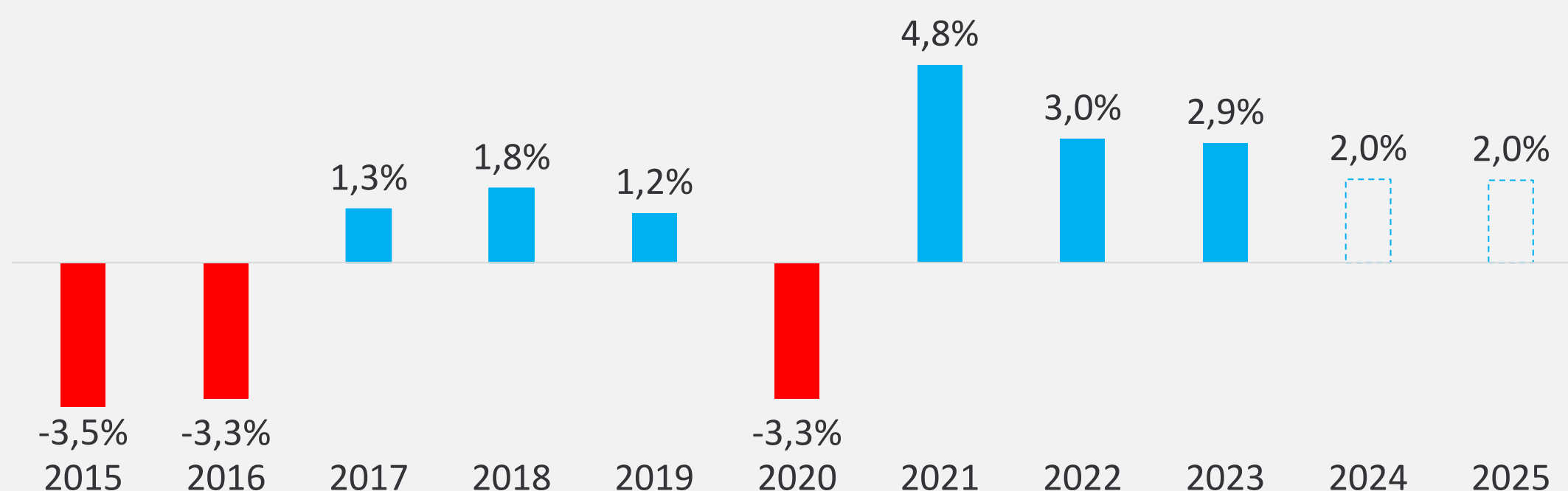
Cenário Macroeconômico



Cenário Macroeconômico (01/03)

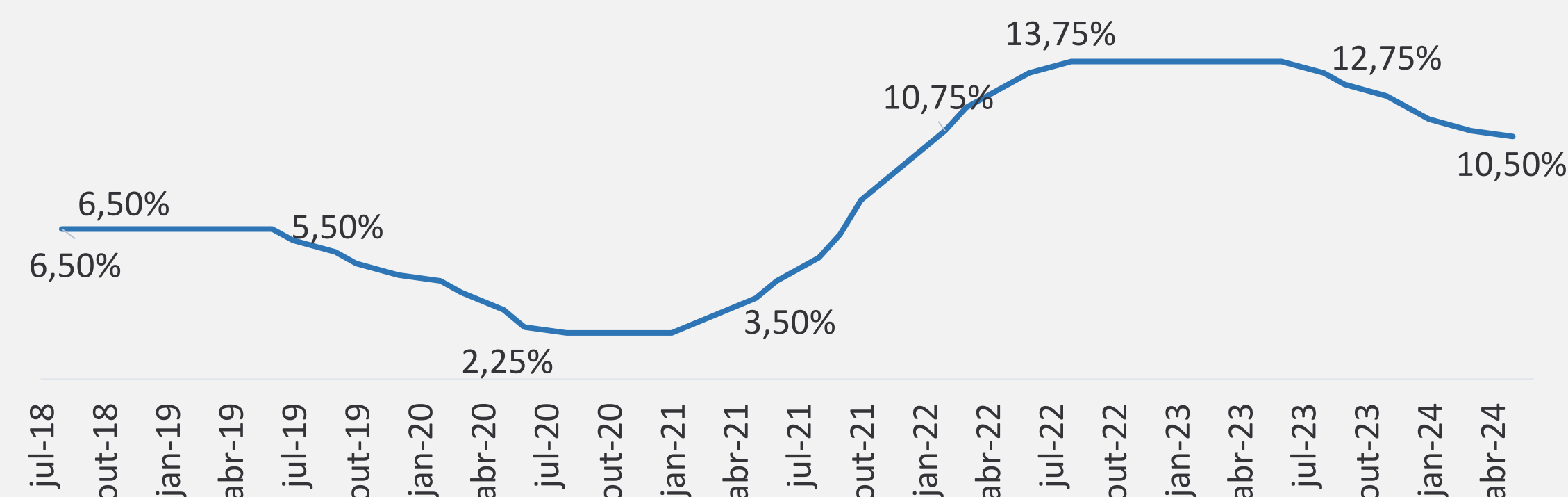
12

Produto Interno Bruto – Histórico e Expectativas – Brasil¹



- Depois de 10 semanas consecutivas de alta, a estimativa de crescimento do **PIB de 2024 estabilizou em 2,02%¹** de acordo com o último relatório Focus. Entretanto, chamamos a atenção para o fato de que o mesmo ainda **não mensura o potencial impacto das enchentes no Rio Grande do Sul**;
- Os dados referentes à atividade econômica seguiram surpreendendo nas últimas semanas, em especial no mercado de trabalho. O desemprego recuou para 7,5% e a criação de empregos acumulou saldo positivo de 719 mil postos formais no primeiro trimestre – **fatores que dão sustentação demanda doméstica**;
- A **produção industrial também surpreendeu positivamente** e acumula alta de 1,9% em 2024, o que reforça a expectativa de forte consumo das famílias e investimento;
- Por fim, seguem alguns fatores que podem trazer volatilidade ao cenário internacional e doméstico: (i) **incerteza sobre o início ou não do corte de juros nos países desenvolvidos**, sobretudo nos Estados Unidos; (ii) política fiscal e as **revisões das metas de resultado primário no Brasil**; (iii) impactos econômicos da catástrofe climática no Rio Grande do Sul; e (iv) **desdobramentos políticos, econômicos e humanitários das guerras**.

Meta Selic – Histórico²



- Na última reunião, o Copom **reduziu a taxa de juros em 25 pontos-base**, de 10,75% para **10,50%**. O comitê não deu uma sinalização clara em relação ao próximo movimento, afirmando que a extensão e a adequação de ajustes na taxa de juros serão ditadas pelo compromisso de convergência da inflação à meta.;
- Para o Copom, o **ambiente externo segue volátil** e marcado pelos debates sobre o início da flexibilização de política monetária nas principais economias globais diante de um ambiente marcado por pressões nos mercados de trabalho;
- No campo **doméstico**, destacamos a maior **resiliência da inflação de serviços** como possível fator que possa influenciar em direção contrária ao ritmo de cortes, em combinação com um potencial aumento do consumo das famílias. Vale também mencionar o **impacto potencial da crise climática no Rio Grande do Sul**, que além da questão humanitária grave, deverá afetar a cadeia produtiva no geral, com potenciais consequências inflacionárias e fiscais;
- O time de economistas da XP Asset estima que a taxa **Selic encerre o ano de 2024 no patamar de 10,00%**.

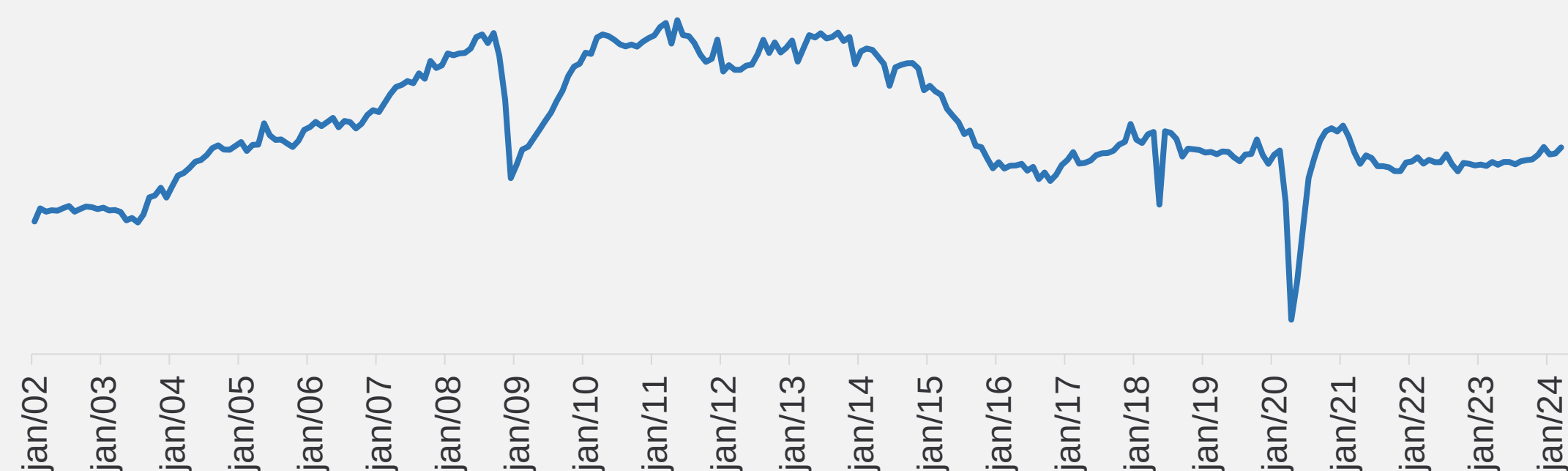
¹ Fonte: De 2015 a 2023, IBGE e FGV; De 2024 a 2025 Relatório Focus do Banco Central de 03/05/2024

² Fonte: Banco Central do Brasil

Cenário Macroeconômico (02/03)

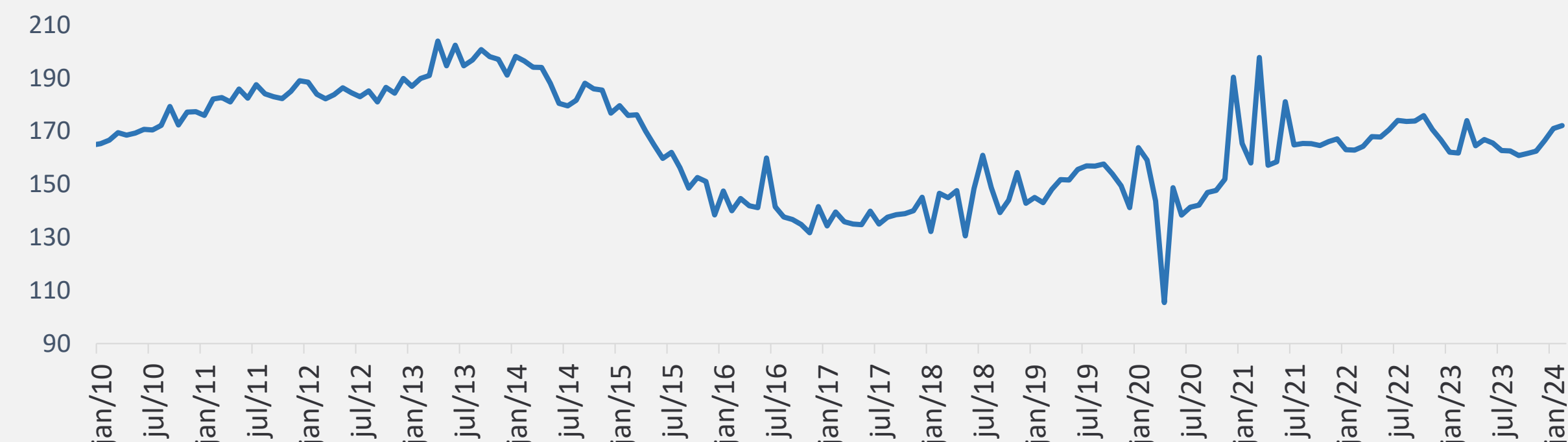
13

Pesquisa Industrial Mensal (PIM) - Produção Física – Brasil¹



- No mês de março, a produção industrial **subiu 0,9% MoM**, após alta de 0,1% em fevereiro. **O desempenho ficou ligeiramente abaixo do consenso de mercado, que previa um avanço de 1,0% MoM;**
- No ano, a produção **acumula alta de 1,9%** e, em 12 meses, uma variação positiva de 0,7%;
- Com este resultado, a indústria se **encontra 0,4% acima do nível pré-pandemia**, de fevereiro de 2020, mas 16,3% aquém do ponto mais alto da série histórica, verificado em maio de 2011;
- As principais influências positivas vieram de produtos alimentícios (+1,0%), produtos têxteis (+4,5%), impressão e reprodução de gravações (+8,2%) e indústrias extrativas (+0,2%);
- Os **resultados positivos** recentes, ainda que demonstrem uma recuperação modesta do setor industrial, reforçam a expectativa de uma elevação no consumo das famílias e do investimento.

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) – com ajuste sazonal²

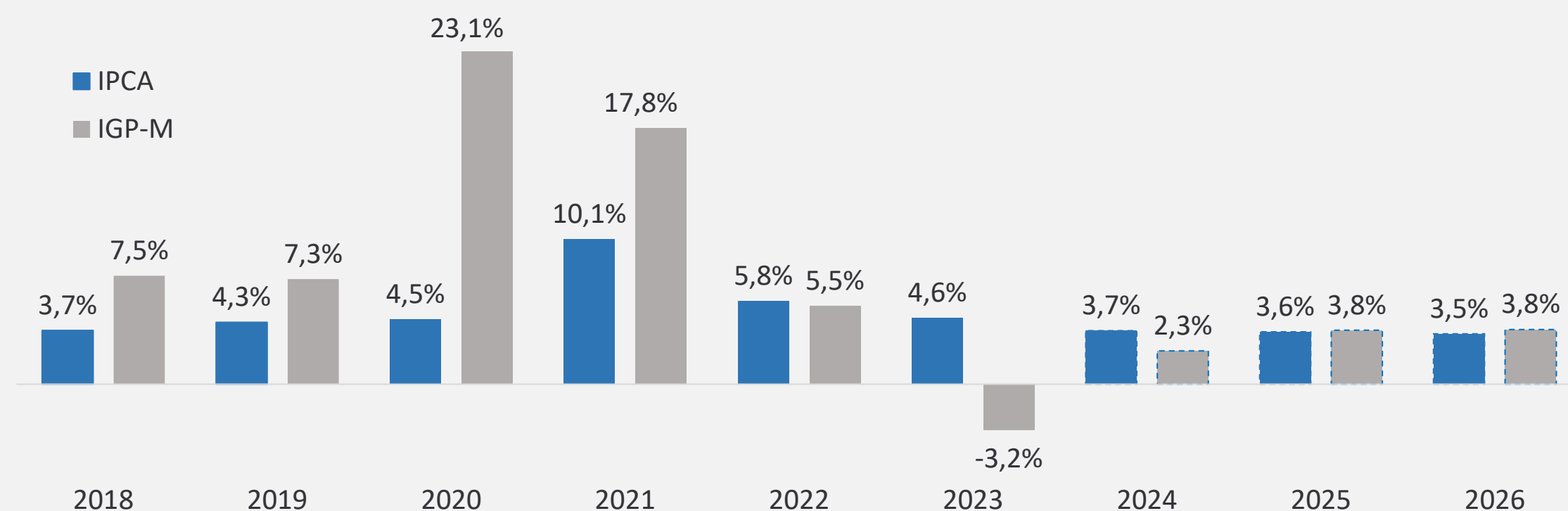


- O Indicador Ipea de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), que agrega os investimentos em máquinas e equipamentos, na construção civil e em outros ativos fixos, **registrou avanço de 0,6%** em relação ao resultado de janeiro na série com ajuste sazonal;
- Com este resultado, a média do trimestre móvel encerrado em fevereiro registrou expansão de 5,1%. Na comparação anual, o saldo do mês apresentou altas de 10,5% em relação a fevereiro de 2023 e de 5,2% sobre o mesmo trimestre móvel;
- Por sua vez, os investimentos totais no acumulado em 12 meses apresentaram uma retração de 1,5%;
- Em relação aos investimentos em construção civil, o resultado de fevereiro foi um recuo de 2,3% MoM, considerando a série dessazonalizada. Com esse resultado, que sucedeu a alta de 5,2% em janeiro, o segmento registrou expansão de 4,0% no trimestre móvel.

¹ Fonte: IBGE;

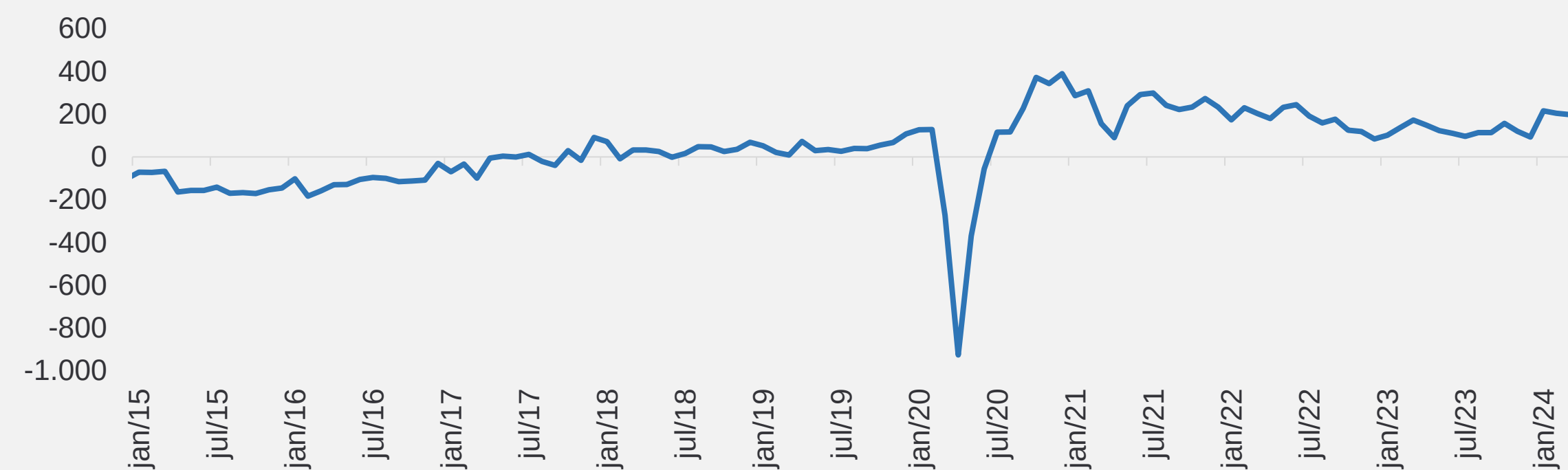
² Fonte: IPEA

Inflação (IPCA/IBGE e IGP-M/FGV)¹



- Em março de 2024, o IPCA registrou alta de 0,16% MoM – valor abaixo da projeção da XP Asset e da mediana do mercado (ambos em 0,25%). **O IPCA acumulado em 12 meses recuou de 4,5% em fevereiro para 3,9% em março;**
- Qualitativamente, a **inflação segue uma trajetória de arrefecimento**, sendo este um dos principais aspectos que alicerçaram o corte de 25 pontos-base da meta Selic na última reunião do Copom;
- Entretanto, a taxa de câmbio e o crescimento mais elevados tendem a pressionar os preços livres e administrados no curto prazo. **A desancoragem das expectativas deve manter o juro restritivo até que prevaleça a desaceleração dos núcleos em direção à meta**, ainda que o novo componente da catástrofe climática no Rio Grande do Sul possa alterar as projeções de curto prazo após o entendimento da extensão e duração das enchentes;
- O time de economistas da XP Asset estima que a variação positiva do IPCA seja de **3,7% no ano de 2024**.

Caged – Geração líquida de vagas (em mil com ajuste sazonal)²



- Segundo os dados do Caged, divulgados pelo Ministério da Economia, no mês de março houve a criação líquida de 244,3 mil vagas formais (sem ajuste sazonal). No acumulado do ano, o saldo acumulado foi de 719.033 empregos criados, o que representa um aumento de 34% em relação ao primeiro trimestre de 2023;
- No comparativo mensal, o número representa uma desaceleração de 20,1% em relação ao resultado de fevereiro, cujo saldo foi de 306,1 mil novos empregos;
- Houve saldo positivo em quatro dos cinco grandes grupamentos de atividades econômicas, com destaque para serviços que abriu 148.722 novos postos.
- O salário médio real de admissão em março foi de R\$ 2.081,50, com pouca variação ante o valor observado em fevereiro (R\$ 2.086,75);
- No balanço do primeiro trimestre de 2024, denotou-se que, apesar da desaceleração de março, o mercado de trabalho formal segue aquecido, o que reforça a expectativa de um forte PIB no 1T24.

1 Fonte: De 2018 a 2023, IBGE e FGV; De 2024 a 2026 Relatório Focus do Banco Central de 03/05/2024

2 Fonte: Ministério da Economia'

4.

XPAG11 e XPCA11

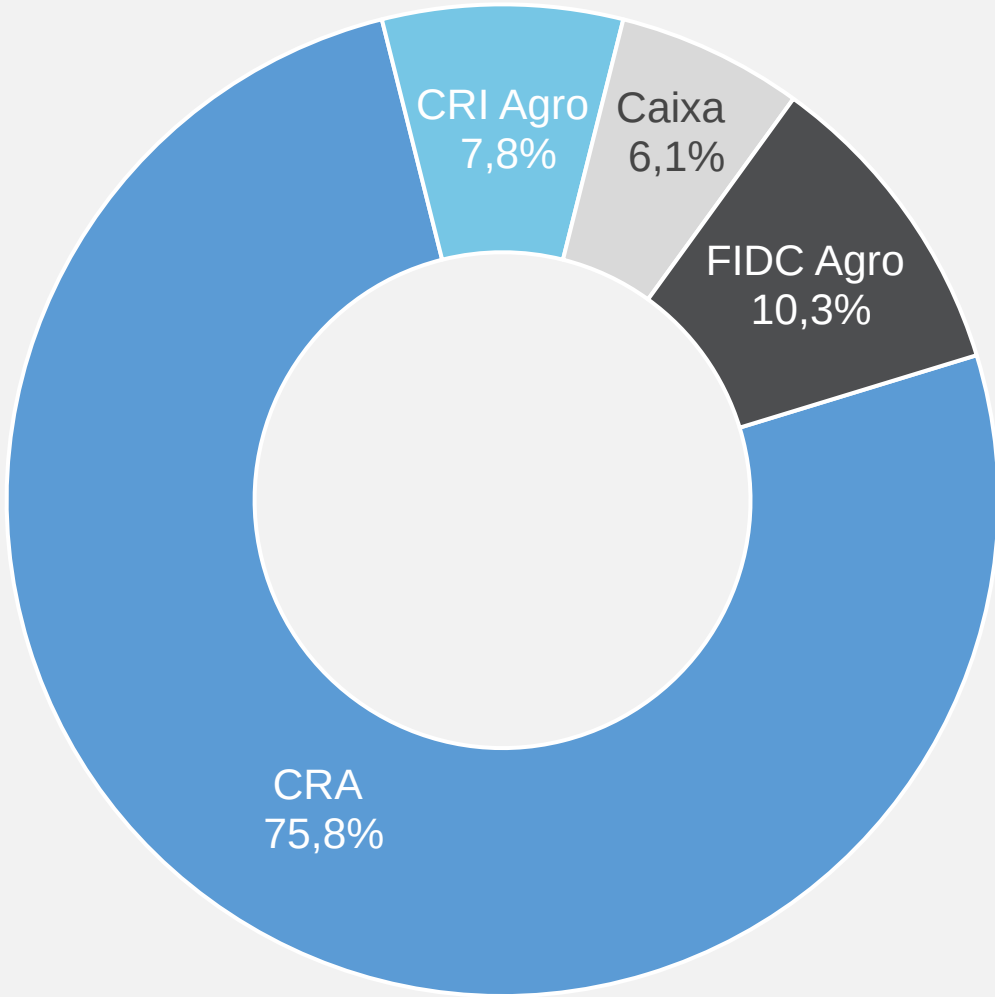


XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

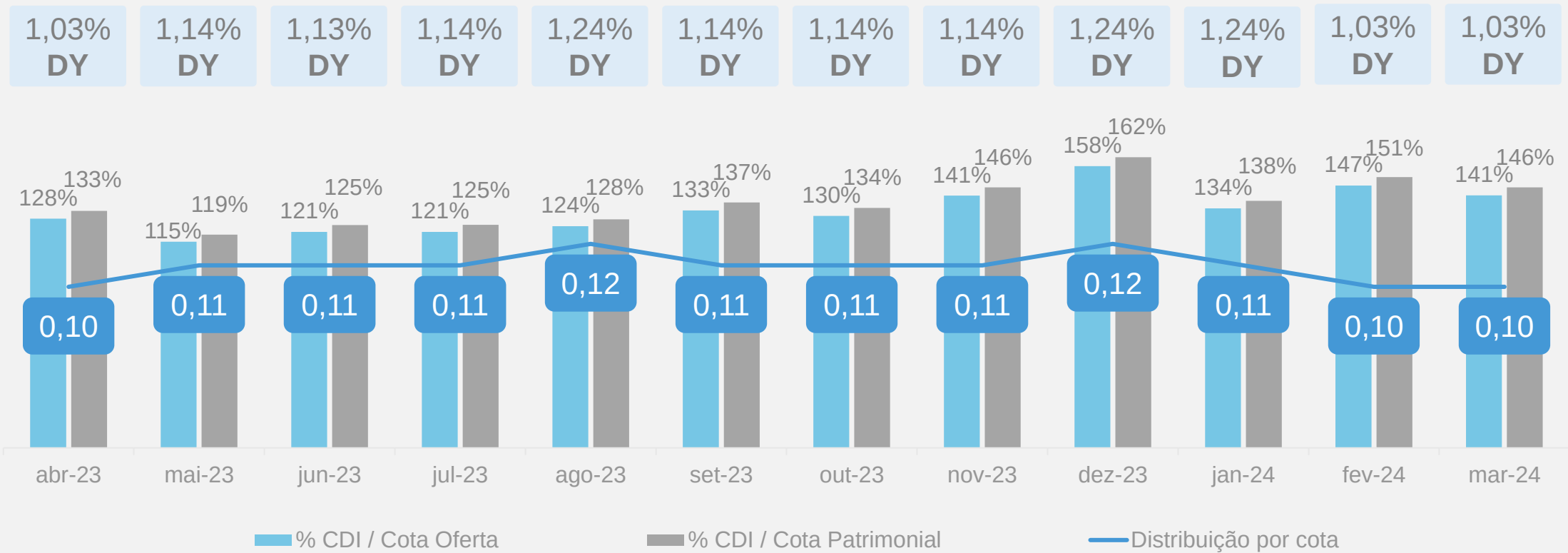
Patrimônio Líquido:
R\$ 1.444.441.476,67
Número de cotas:
149.036.421
Resultado Trimestre:
R\$ 48,99 milhões
Distribuição Trimestre:
R\$ 46,20 milhões
Demais destaques:

- Investimento de **R\$ 46,80 milhões** e alienação de **R\$ 16,30 milhões**, com ganho de capital de **R\$ 915 mil**.
- Diversificação regional com operações em **15** estados do Brasil.
- Diversificação em **10 subsetores** ligados direta e indiretamente à cadeia Agro por meio de **29** riscos de crédito distintos¹.

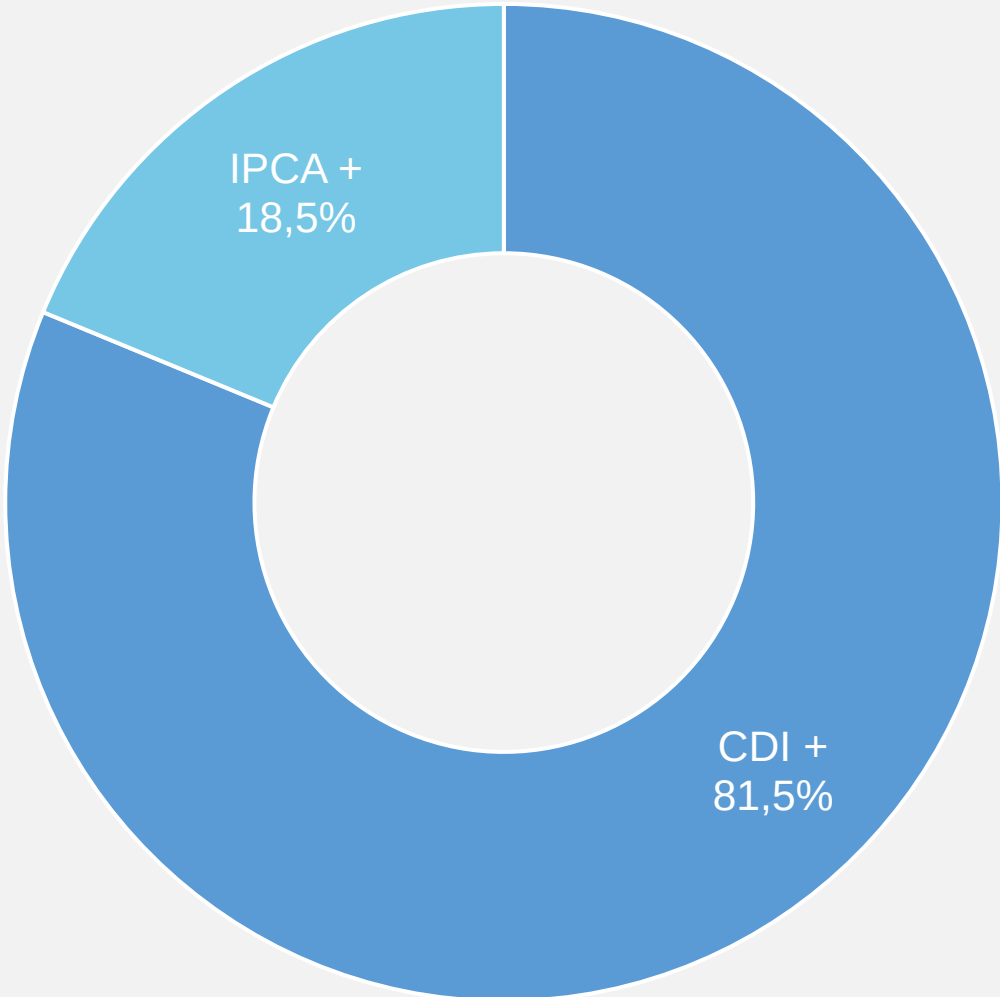
Portfólio Investido



Evolução da rentabilidade mensal² e distribuição por Cota

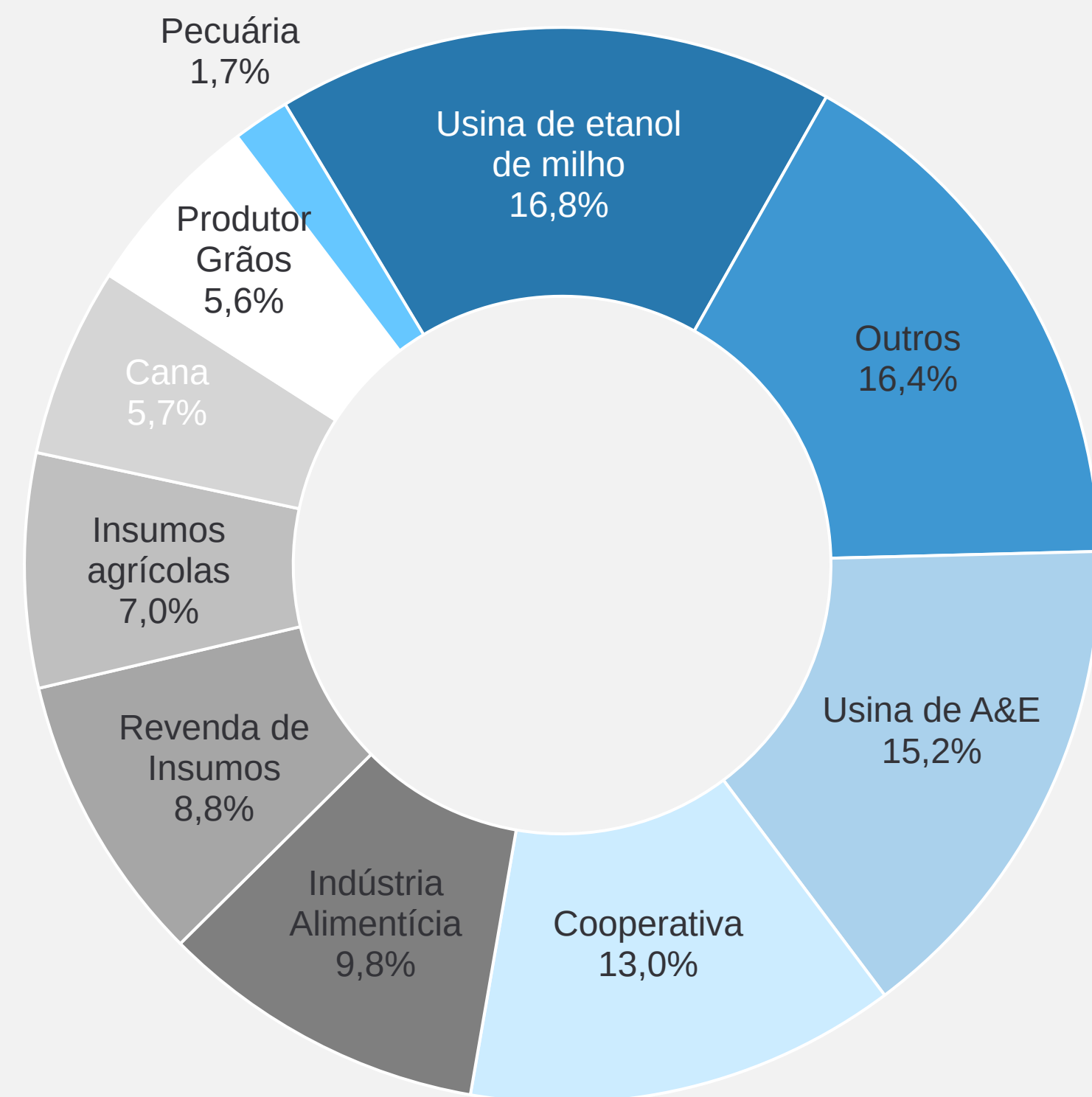


Indexadores Ativos (%)

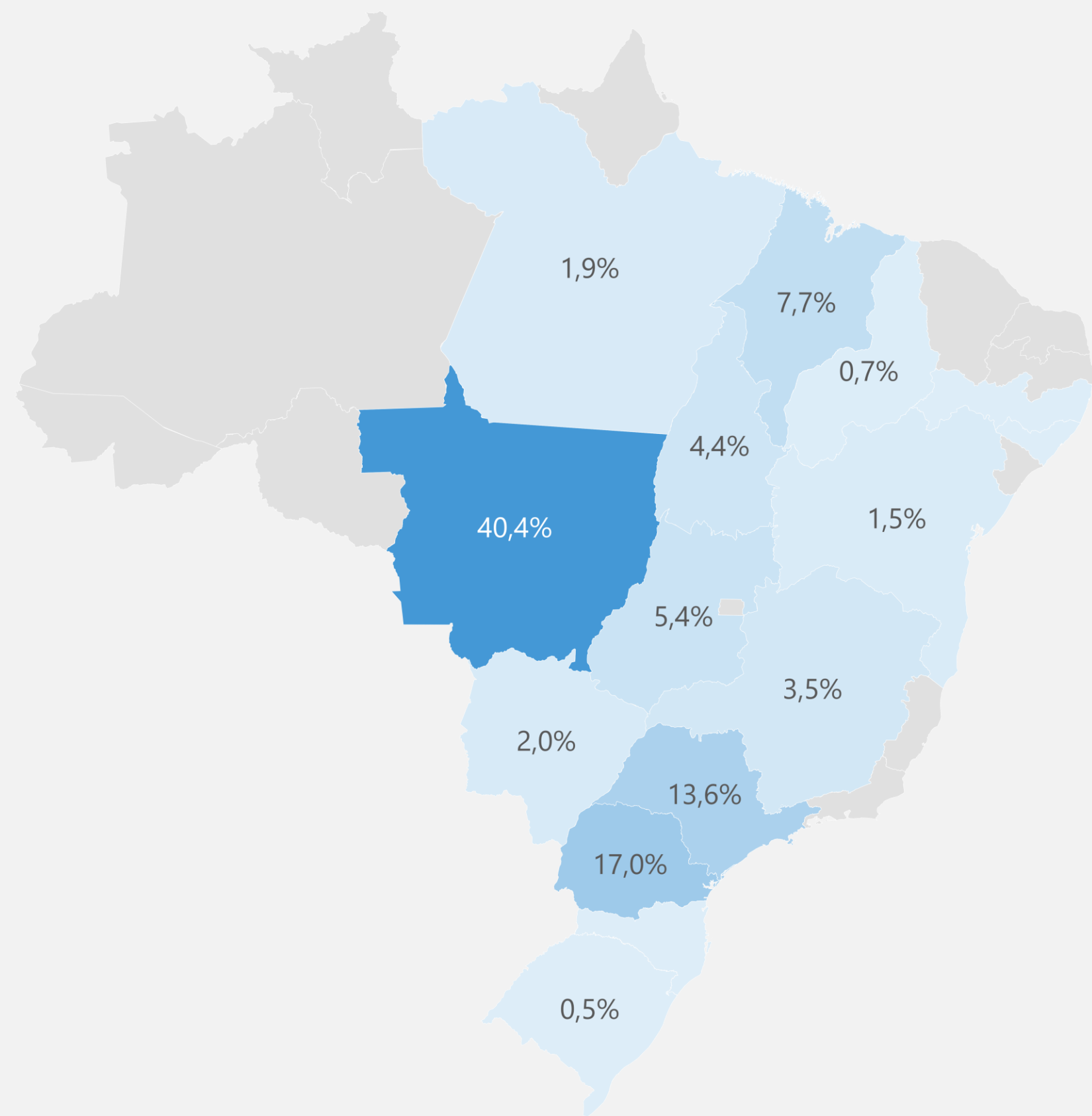


¹ Informação não leva em consideração a pulverização dos FIDCs investidos, o que aumentaria ainda mais a diversificação regional e de risco de crédito do portfólio
² Rentabilidade mensal considerando Gross Up de 15% pela isenção de IR às pessoas físicas e os valores da cotas patrimoniais de fechamento de cada mês.

Setor do Devedor



Regiões de Atuação



XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

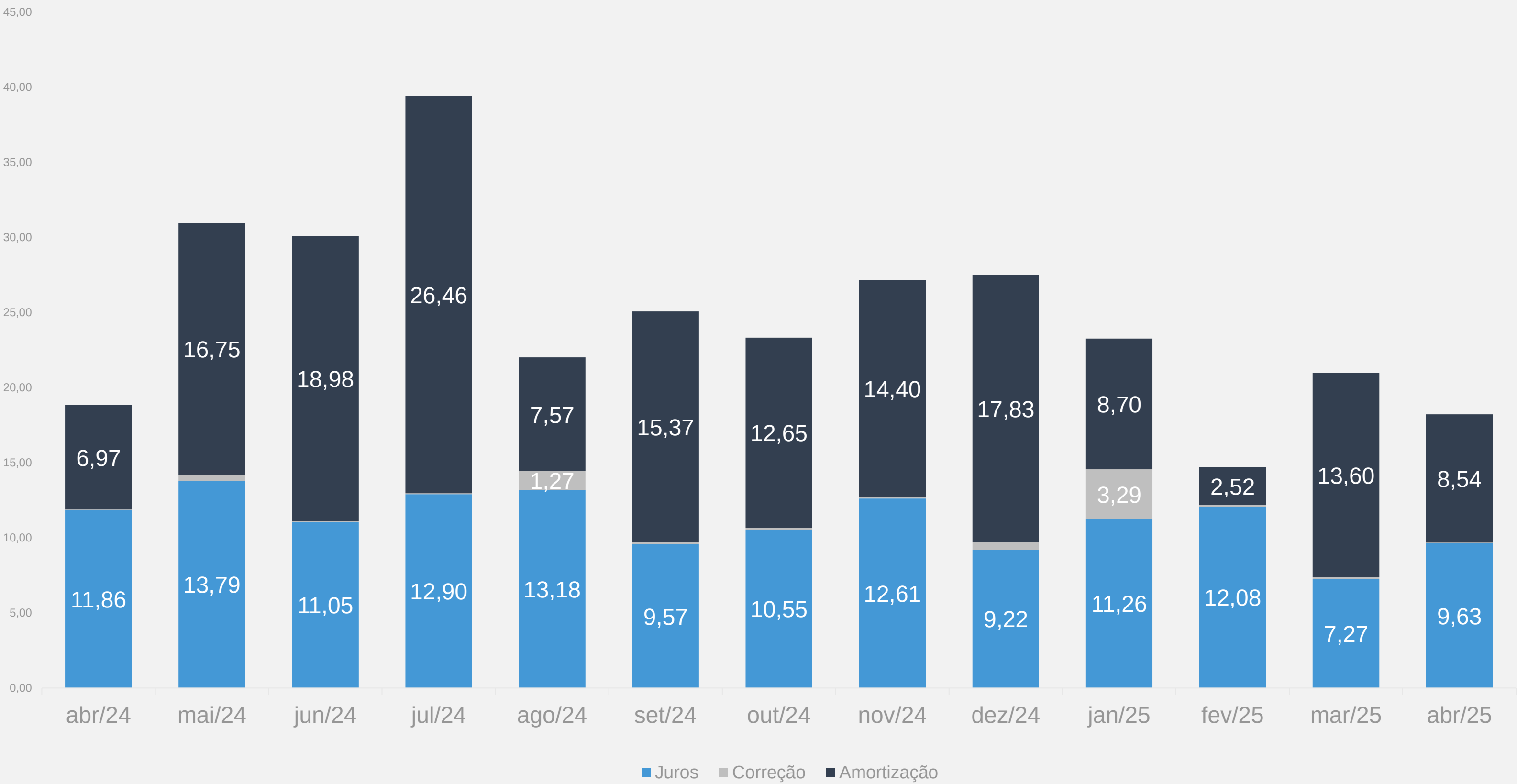
Código	Securitizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA0220079D	Vert Cia Sec.	BRF	78/2	69.615	75,46	5,76	5,2%	fev/23	jul/32	IPCA +	6,48%	Semestral
CRA02300KZL	True Sec.	Flora II	71/1	69.890	71,98	2,81	5,0%	out/23	out/29	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02200CI2	Ecoagro	FS Bio I	222/1	66.551	67,00	2,60	4,6%	nov/22	dez/28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02200CI1	Ecoagro	FS Bio II	221/1	65.393	66,40	2,60	4,6%	nov/22	dez/28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02300AC9	Opea Sec.	Agrogalaxy Sr.	68/1	55.000	54,50	2,50	3,8%	mai/23	mai/27	CDI +	3,50%	Mensal
CRA023008N6	True Sec.	ACP II	59/1	50.000	50,18	1,63	3,5%	mai/23	mai/28	CDI +	4,80%	Mensal
CRA023000XD	Ecoagro	FS Bio III	239/1	50.000	49,69	2,72	3,4%	jan/23	fev/29	CDI +	2,30%	Mensal
CRA02300RXL	True Sec.	PESA	68/1	48.780	49,55	2,15	3,4%	dez/23	nov/28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA02200818	Virgo	Sierentz	137/1	47.000	43,42	1,69	3,0%	ago/22	mai/27	CDI +	3,80%	Trimestral
22L1173045	Ecoagro	FS Bio	1/1	40.000	40,27	2,95	2,8%	dez/22	jun/29	CDI +	2,50%	Mensal
CRA024003JT	Opea Sec.	Bevap II	134/1	40.000	39,53	2,44	2,7%	mar/24	mar/29	CDI +	4,50%	Mensal
CRA023004SA	True Sec.	Usina Santa Fé II	57/1	39.200	39,27	1,55	2,7%	mar/23	dez/26	CDI +	4,50%	Mensal
CRA02200C6Z	Ecoagro	Marfrig	219/2	35.000	39,24	5,78	2,7%	mar/23	out/32	IPCA +	7,34%	Semestral
CRA02300PGP	Octante	Copagril Lar	36/1	35.000	34,87	2,07	2,4%	out/23	out/27	CDI +	3,00%	Mensal
CRA02300CNN	Opea Sec.	Bevap	76/1	33.066	33,46	1,94	2,3%	jun/23	mar/28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA02200817	Ecoagro	Ubyfol	179/2	30.000	32,35	2,24	2,2%	set/22	jul/28	IPCA +	8,83%	Mensal
22K1802248	True Sec.	CibraFértil	137/1	30.000	30,20	1,97	2,1%	ago/23	set/28	CDI +	4,90%	Mensal
CRA022002H1	Virgo	Flora	99/1	26.212	27,33	2,18	1,9%	jun/22	mar/27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA023006SH	Ecoagro	Coagril Cargill	225/1	30.000	27,28	1,62	1,9%	mai/23	dez/27	CDI +	4,70%	Mensal
CRA02200D4E	Ecoagro	Coopertradição	213/1	30.000	27,22	1,08	1,9%	dez/22	jun/26	CDI +	3,00%	Mensal
CRA022009KI	Vert Cia Sec.	Agrogalaxy	79/1	25.400	24,53	1,63	1,7%	set/22	set/27	CDI +	4,25%	Mensal
CRA02300Q8I	Opea Sec.	Capal	114/1	24.000	23,78	2,51	1,6%	dez/23	mai/29	CDI +	1,95%	Mensal
22B0939300	Opea Sec.	TOEX Cargill - Sênior	1/427	21.270	23,48	1,75	1,6%	nov/22	fev/28	IPCA +	9,00%	Mensal
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	31.500	22,73	0,96	1,6%	ago/22	abr/26	CDI +	5,00%	Mensal
CRA022006HE	Virgo	AVB II	113/1	20.435	22,39	3,61	1,6%	abr/23	jun/29	IPCA +	7,15%	Mensal
CRA022008Y9	Ecoagro	Usina Santa Fé	210/1	20.818	20,97	1,69	1,5%	set/22	nov/26	CDI +	4,50%	Mensal

XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

Código	Securitizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA022007VG	Ecoagro	Coplana	195/1	19.103	19,26	0,31	1,3%	jul/22	jul/24	CDI +	5,50%	Mensal
CRA02200DFD	Virgo	Ponto Rural - Sr	113/1	25.000	16,76	0,80	1,2%	dez/22	nov/25	CDI +	5,00%	Mensal
CRA022000XF	Ecoagro	Marfrig II	153/2	14.590	16,17	5,47	1,1%	mar/23	jan/32	IPCA +	6,66%	Semestral
CRA02200ASX	True Sec.	Agro Crestani	40/1	20.000	16,08	1,55	1,1%	nov/22	dez/26	IPCA +	9,06%	Mensal
22E1056953	Opea Sec.	GAPs/Maqcampo	2/1	14.087	15,29	2,91	1,1%	jan/23	mai/32	IPCA +	8,67%	Mensal
CRA021004I1	Provincia Sec	Solubio	1/2	25.121	13,49	0,85	0,9%	jun/22	dez/25	CDI +	5,40%	Mensal
-	-	Nagro FIDC	-	10.440	10,97	-	0,7%	abr/23	-	CDI +	4,50%	Mensal
CRA02200DFE	True Sec.	Ponto Rural - Meza	35/2	15.919	10,68	0,78	0,7%	dez/22	nov/25	CDI +	9,00%	Mensal
CRA021000S9	Virgo	AVB	33/1	24.029	10,31	0,50	0,7%	jul/23	abr/25	CDI +	2,50%	Trimestral
CRA02300AHT	Opea Sec.	Agro galaxy Mz.	68/1	10.000	9,95	2,43	0,7%	mai/23	mai/27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA022008YH	Ecoagro	Solubio II	203/1	12.902	9,76	1,66	0,7%	jan/23	set/27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA0220020A	Virgo	ACP	1/94	10.324	8,38	1,47	0,6%	set/22	mai/27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA02300FFL	Opea Sec.	AIZ	96/1	8.170	8,26	2,04	0,6%	ago/23	jun/28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA02200816	Ecoagro	Ubyfol II	179/1	7.999	7,85	1,88	0,5%	nov/22	jul/28	CDI +	3,00%	Mensal
CRA0220079E	Virgo	Usina Ester	113/1	23.612	6,91	0,80	0,5%	jul/22	nov/25	CDI +	5,80%	Mensal
22B0939310	Opea Sec.	TOEX Cargill - SUB	1/428	4.563	5,10	3,50	0,4%	mai/23	jul/29	IPCA +	13,00%	Mensal
CRA021004NT	Octante	Copagril Frimesa	31/2	10.000	3,34	0,33	0,2%	jul/22	nov/24	CDI +	3,25%	Mensal
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	3.315	3,16	1,66	0,2%	jul/23	dez/27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UISA	67/1	3.315	3,16	1,66	0,2%	jul/23	dez/27	CDI +	7,00%	Trimestral
-	-	OPI Crédito Agrícola FIDC	-	120.433	139,36	1,35	9,6%	abr/23	-	CDI +	5,52%	-
1.371,31						2,34						

XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

Fluxo Esperado dos CRAs e CRIs Agro



Status das Operações

Total de CRAs e CRIs Agro	44
Normal	44
Em Alerta	0
Estressada	0
CRIs em Provisão	0

Marcação

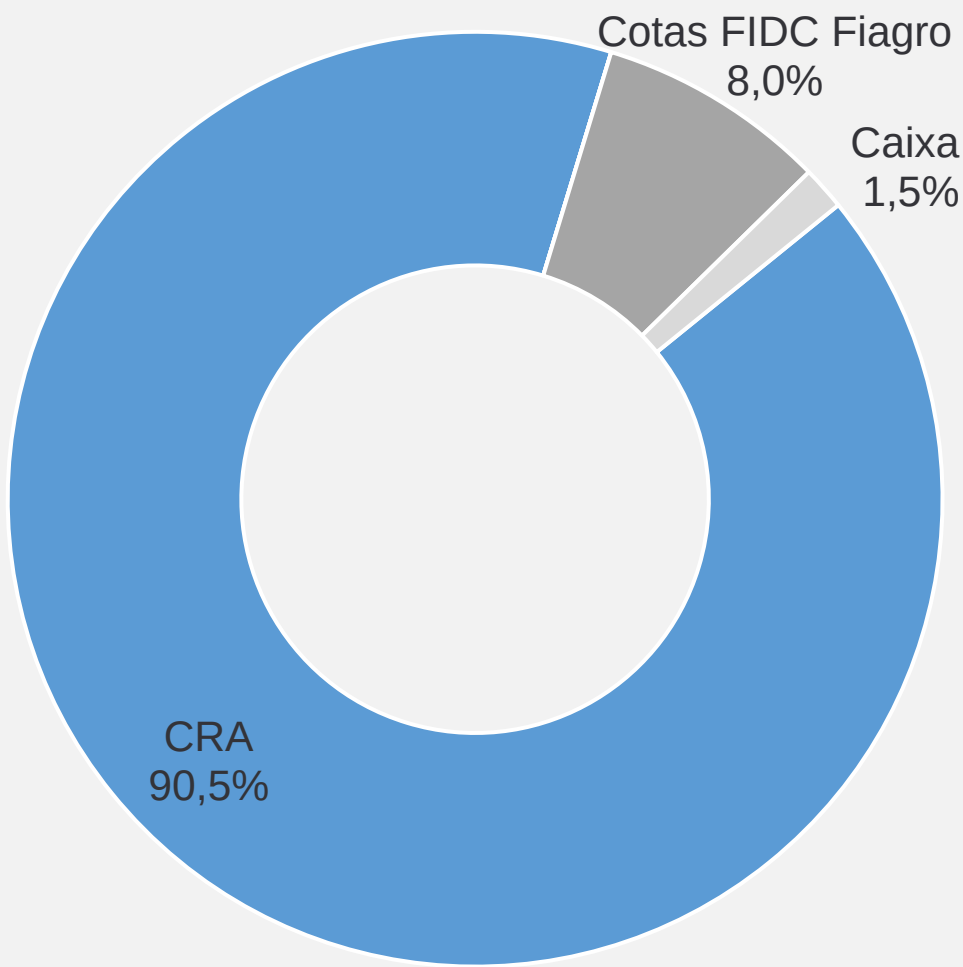
MtM (R\$ MM)	1.214,07
Curva (R\$MM)	1.213,65
PDD (R\$ MM)	0,0

XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

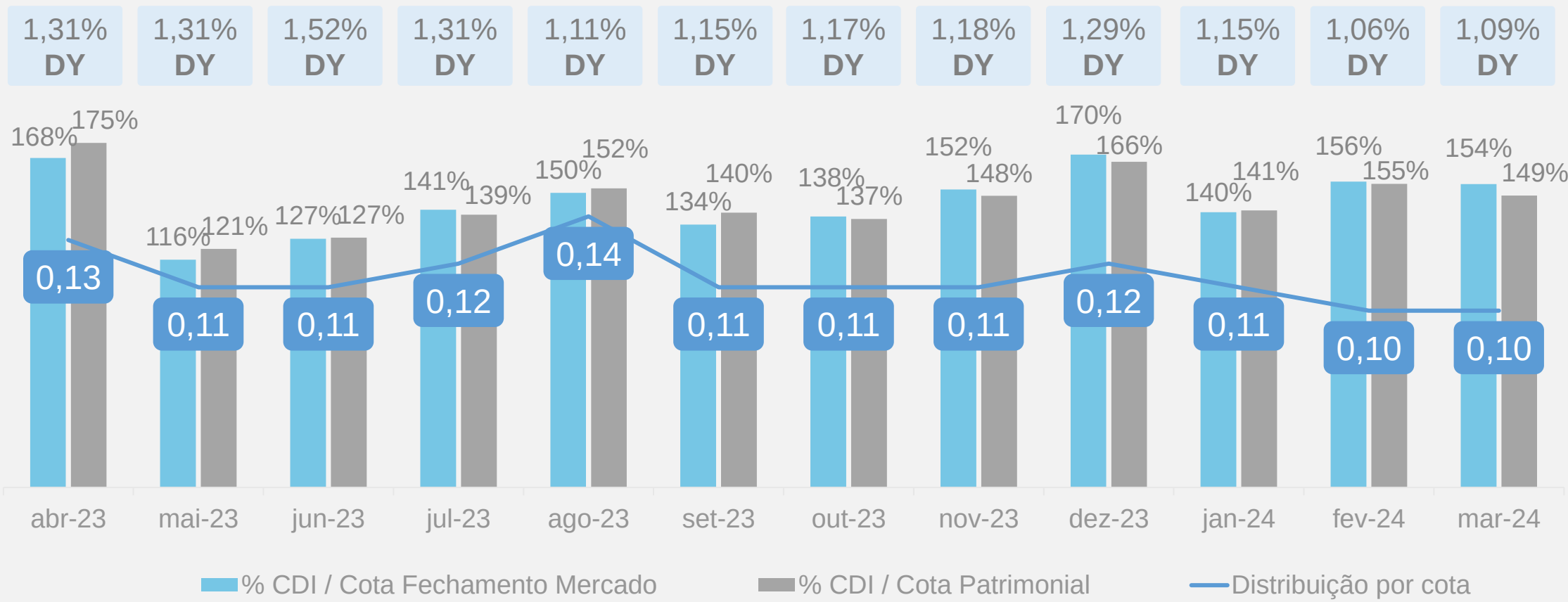
Patrimônio Líquido:
R\$ 431.985.394,44
Número de cotas:
45.523.076
Resultado Trimestre:
R\$ 13,77 milhões
Distribuição Trimestre:
R\$ 14,10 milhões
Liquidez diária média:
R\$ 1,32 milhões
Demais destaques:

- Investimento de **R\$ 14,88 milhões** e alienação de **R\$ 2,00 milhões**, com ganho de capital de **R\$ 91 mil**.
- Diversificação regional com operações em **18** estados do Brasil.
- Diversificação em **11 subsetores** ligados direta e indiretamente à cadeia Agro por meio de **22 riscos** de crédito distintos.¹

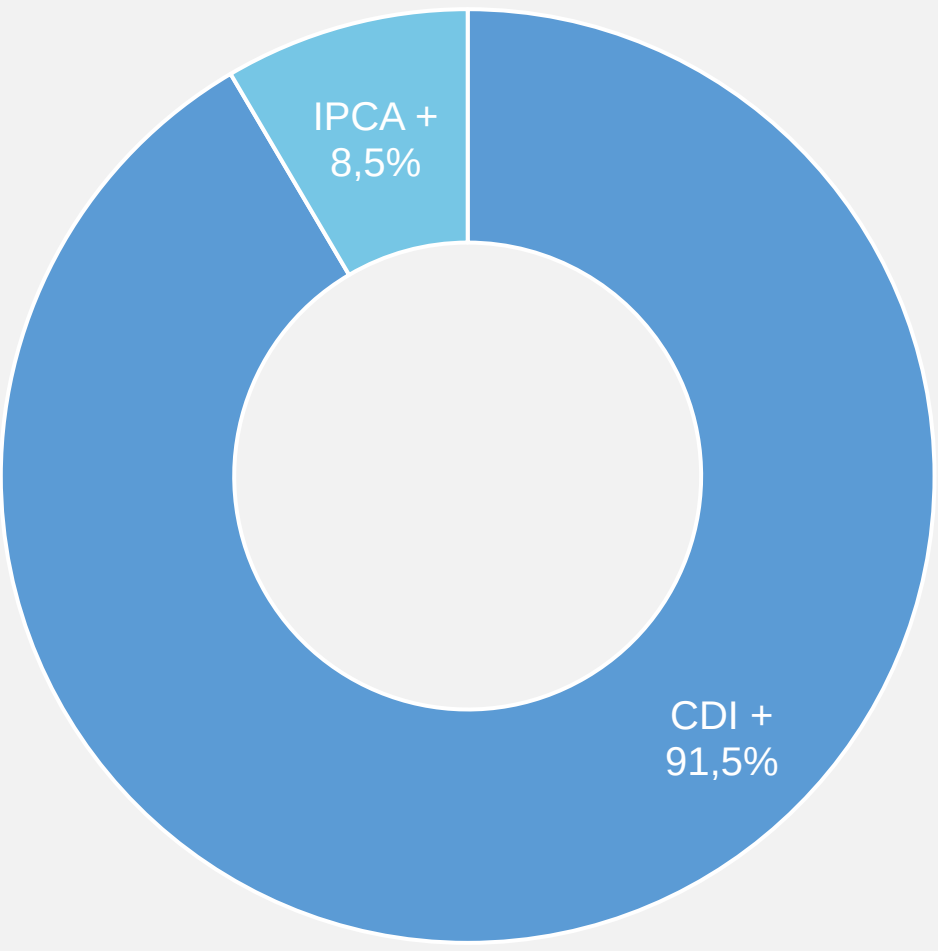
Portfólio Investido



Evolução da rentabilidade mensal² e distribuição por Cota



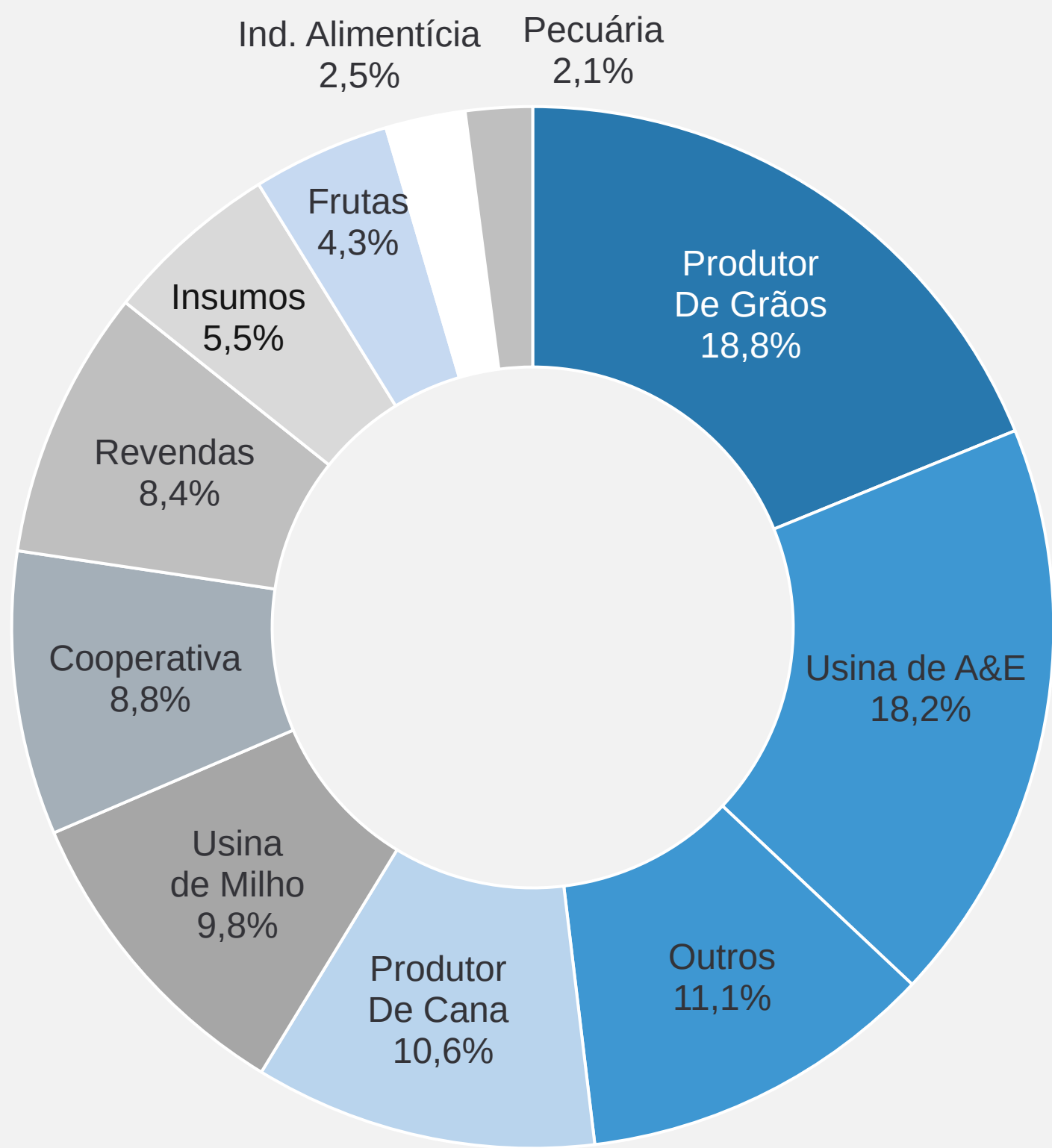
Indexadores Ativos (%)



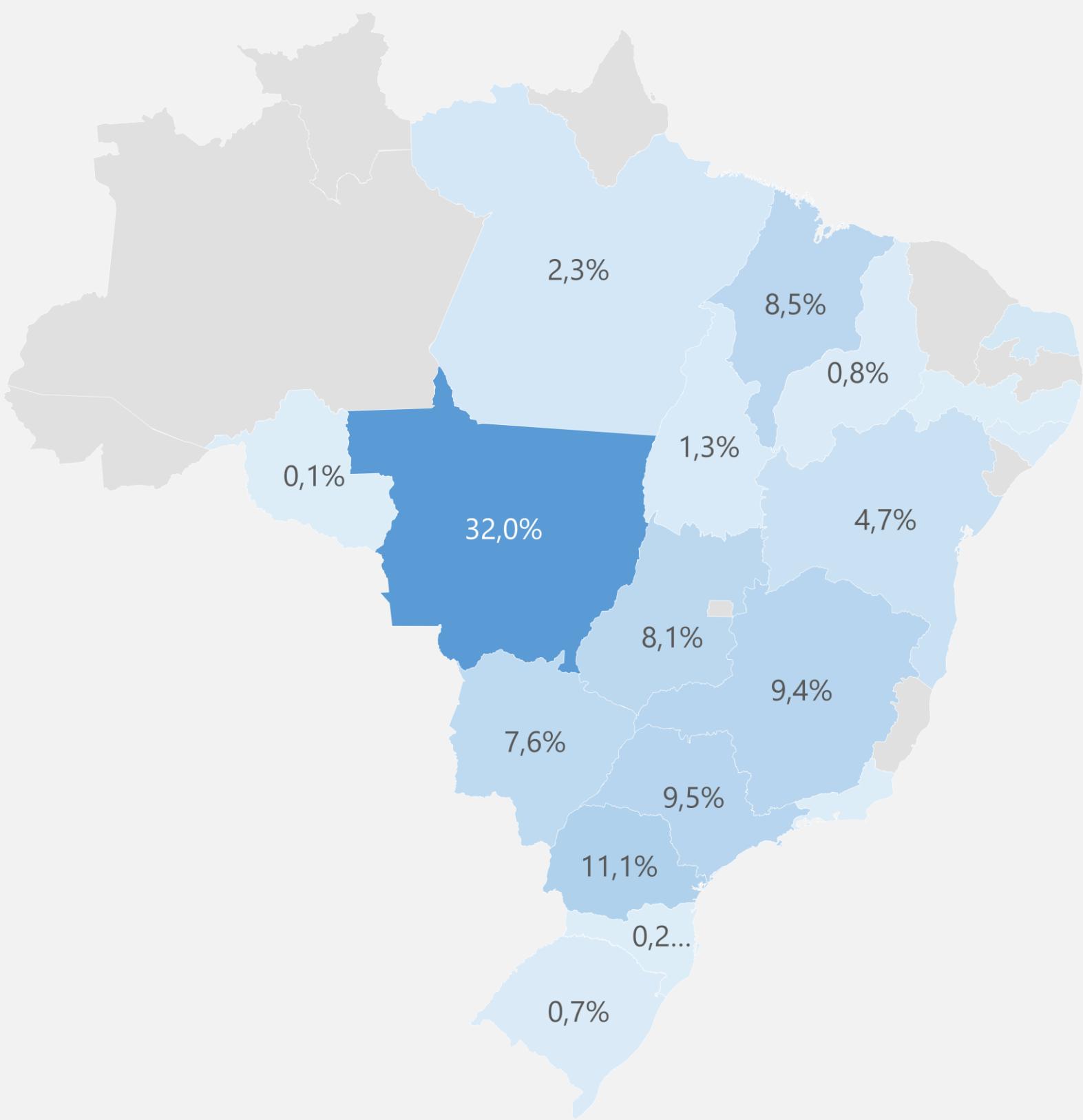
1 Informação não leva em consideração a pulverização dos FIDCs investidos, o que aumentaria ainda mais a diversificação regional e de risco de crédito do portfólio
2 Rentabilidade mensal considerando Gross Up de 15% pela isenção de IR às pessoas físicas e os valores da cota: (i) Cota Patrimonial de fechamento de cada mês; e (ii) Cota negociada no mercado no fechamento de cada mês.

XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

Setor do Devedor



Regiões de Atuação



XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

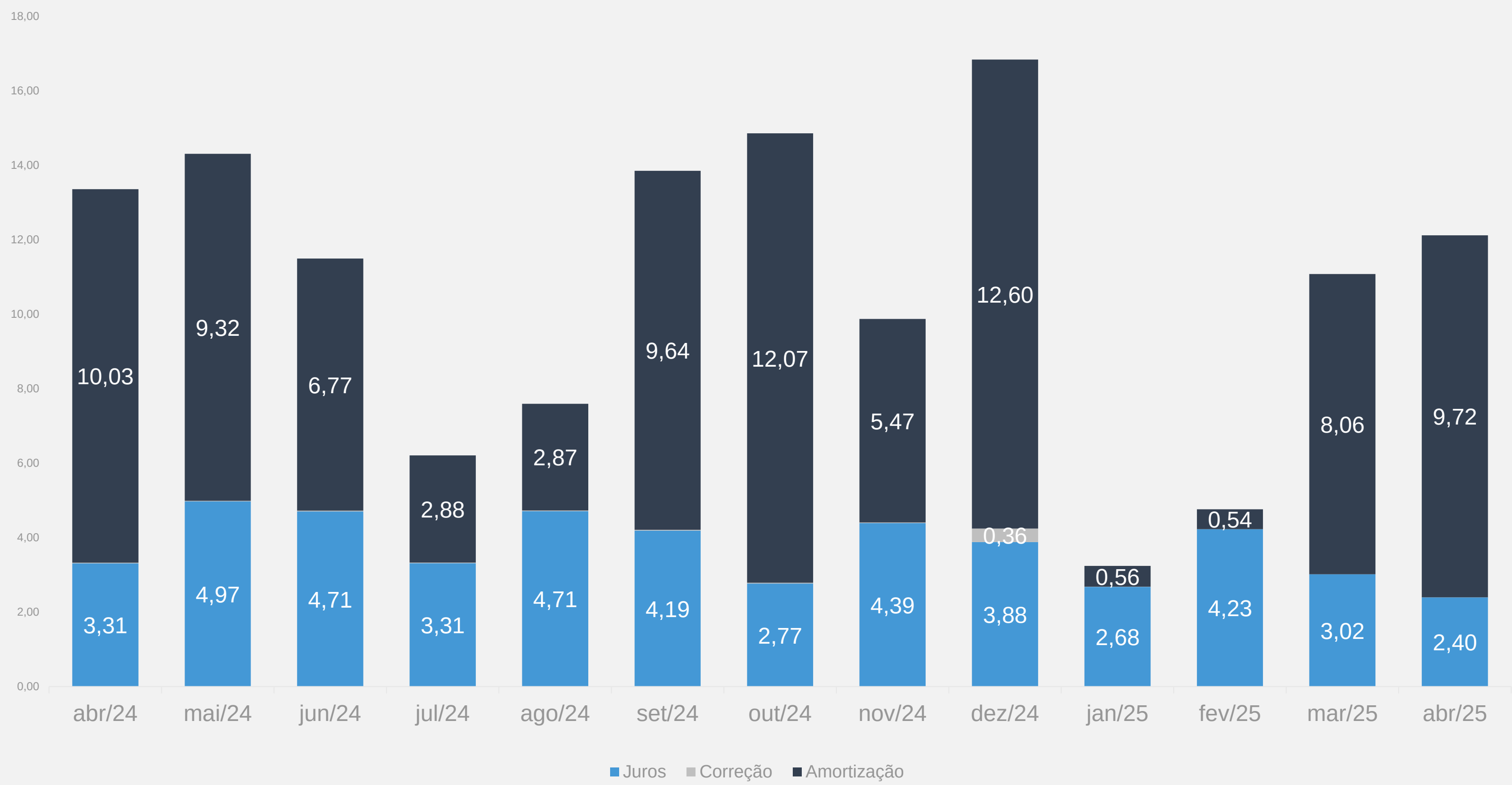
Código	Securitizedora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA023008N6	True Sec.	ACP II	59/1	30.000	30,11	1,63	7,0%	mai-23	mai-28	CDI +	4,80%	Mensal
CRA02200818	Virgo	Sierentz	137/1	32.476	30,00	1,69	6,9%	ago-22	mai-27	CDI +	3,80%	Trimestral
CRA02200AHT	True Sec.	Bruno Melcher	42/1	30.000	22,62	0,50	5,2%	out-22	abr-25	CDI +	4,80%	Trimestral
-	-	OPI Crédito Agrícola FIDC	-	19.133	22,39	1,35	5,2%	abr-23	-	CDI +	5,51%	-
CRA02200CI1	Ecoagro	FS Bio II	221/1	22.000	22,34	2,60	5,2%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02300CNN	Opea Sec.	Bevap	76/1	20.000	20,24	1,94	4,7%	jun-23	mar-28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA02300AC9	Opea Sec.	Agrogalaxy Sr.	68/1	20.000	19,82	2,50	4,6%	mai-23	mai-27	CDI +	3,50%	Mensal
CRA02200CI2	Ecoagro	FS Bio I	222/1	17.993	18,12	2,60	4,2%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02200CCH	True Sec.	Itaueira	25/1	19.598	17,56	1,55	4,1%	nov-22	nov-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA02200ASX	True Sec.	Agro Crestani	40/1	20.000	16,08	1,55	3,7%	out-22	dez-26	IPCA +	9,06%	Mensal
CRA022008YH	Ecoagro	Solubio II	203/1	20.500	15,51	1,66	3,6%	set-22	set-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA02300PGP	Octante	Copagril Lar	36/1	15.000	14,95	2,07	3,5%	out-23	out-27	CDI +	3,00%	Mensal
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	14.290	13,64	1,66	3,2%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA02300KZL	True Sec.	Flora II	71/1	13.060	13,45	2,81	3,1%	out-23	out-29	CDI +	2,50%	Mensal
CRA022002H1	Virgo	Flora	99/1	12.688	13,23	2,18	3,1%	mar-22	mar-27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UISA	67/1	12.795	12,21	1,66	2,8%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA0220020A	Virgo	ACP	1/94	13.340	10,82	1,47	2,5%	mai-22	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
-	-	FIDC Terra Magna FIAGRO	-	9.668	10,40	-	2,4%	out-22	out-25	CDI +	4,00%	Semestral
CRA02300RXL	True Sec.	PESA	68/1	10.000	10,16	2,15	2,3%	dez-23	nov-28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA022008Y9	Ecoagro	Usina Santa Fé	210/1	10.000	10,07	1,69	2,3%	set-22	nov-26	CDI +	4,50%	Mensal
CRA024003JT	Opea Sec.	Bevap II	134/1	10.000	9,88	2,44	2,3%	mar-24	mar-29	CDI +	4,50%	Mensal
CRA022009KI	Vert Cia Sec.	Agrogalaxy	79/1	9.982	9,64	1,63	2,2%	set-22	set-27	CDI +	4,25%	Mensal
CRA023006SH	Ecoagro	Coagril Cargill	225/1	10.000	9,09	1,62	2,1%	mai-23	dez-27	CDI +	4,70%	Mensal
CRA021005LP	Opea Sec.	Jotabasso	2/19	8.757	8,80	1,52	2,0%	dez-21	dez-26	CDI +	4,00%	Trimestral
CRA022006HE	Virgo	AVB II	120/1	8.000	8,77	3,61	2,0%	abr-23	jun-29	IPCA +	7,15%	Mensal
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	11.825	8,53	0,96	2,0%	abr-22	abr-26	CDI +	5,00%	Mensal

XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

Código	Securitizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA021004I1	Provincia Sec	Solubio	1/2	12.987	6,97	0,85	1,6%	dez-21	dez-25	CDI +	5,40%	Mensal
CRA0220079D	Vert Cia Sec.	BRF	78/2	6.049	6,56	5,76	1,5%	abr-23	jul-32	IPCA +	6,48%	Semestral
CRA021004NT	Octante	Copagril Frimesa	31/2	19.553	6,52	0,33	1,5%	nov-21	nov-24	CDI +	3,25%	Mensal
CRA02300AHT	Opea Sec.	Agrogalaxy Mz.	68/1	5.000	4,98	2,43	1,2%	mai-23	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA022000XF	Ecoagro	Marfrig II	153/2	3.266	3,62	5,47	0,8%	mar-23	jan-32	IPCA +	6,66%	Semestral
-	-	FIDC MAV FIAGRO	-	19.870	1,99	-	0,5%	jan-22	dez-26	CDI +	4,05%	Mensal
CRA0220079E	Virgo	Usina Ester	113/1	5.000	1,53	0,20	0,4%	jul-22	jul-24	CDI +	5,80%	Mensal
					420,59	2,00						

XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

Fluxo Esperado dos CRAs e CRIs Agro



Status das Operações

Total de CRAs	29
Normal	29
Em Alerta	0
Estressada	0
CRIs em Provisão	0

Marcação

MtM (R\$ MM)	394,27
Curva (R\$MM)	393,28
PDD (R\$ MM)	0,0

3.

Relação com Investidores



Canal RI

ri@xpasset.com.br

Live Mensal

Toda primeira quarta-feira do mês.

Inscreva-se:

bit.ly/LiveXPasset

Canais de Comunicação



Acesse e confira todas as informações e demonstrações de resultados dos nossos fundos.



Site XP Asset

www.xpasset.com.br

Confira nosso portfólio completo de estratégias e produtos.



in LinkedIn

<https://www.linkedin.com/company/xpasset/>

Siga a página da XP Asset no LinkedIn para acompanhar todas principais atualizações.



Youtube

<https://www.youtube.com/@XPAssetManagement>

Se inscreva no canal da XP Asset e não perca as Lives Mensais e apresentações de resultado dos fundos.

Disclaimer

Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado com o recomendação de investimento, oferta de com pra ou venda de cotas do Fundo. A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG"), XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XPPE"), XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation") e a XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV"). A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Variável e Multimercado são geridos pela XPG. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Fixa e Estruturados são geridos pela XPV. Os fundos de Previdência podem ser geridos tanto pela XPG quanto pela XPV, a depender da estratégia do fundo. Os fundos de private equity são geridos pela XPPE. A XP Allocation atua na gestão de fundos de investimentos e fundos de cotas de fundos de investimentos, com foco em Alocação (asset Allocation, fund of funds, acesso) e Indexados. A gestão dos FIPs é feita pela XPPE, XPV e XP Allocation, gestoras aderentes ao Código ABVCAP/ANBIMA. A XPPE, XPG, XP Allocation e a XPV não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste informe são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Nenhuma informação contida neste informe constitui uma solicitação, publicidade, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Este informe não é direcionado para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nele contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XPG, XPPE, XP Allocation e a XPV, seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste informe. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RELAÇÃO COM INVESTIDORES : ri@xpasset.com.br. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM ; Serviços de Atendimento a o Cidadão em www.cvm.gov.br.

